**Apoiar a inovação para a transição energética**

**FUNDAÇÃO REPSOL LANÇA A 10ª CONVOCATÓRIA PARA A SUA ACELERADORA DE STARTUPS DE ENERGIA**

* **Já está aberta a 10ª edição do Fundo dos Empreendedores, a aceleradora da Fundação Repsol, com o objetivo de apoiar startups nos domínios das tecnologias de baixas emissões, da economia circular e da digitalização da indústria energética.**
* **As empresas selecionadas receberão até 120.000 euros num ano, conselhos de uma equipa de mentores e terão a oportunidade de realizar testes piloto nas instalações da Repsol.**
* **A convocatória é de âmbito internacional e as propostas podem ser apresentadas até 3 de março em** [**www.fundacionrepsol.com**](file:///C%3A%5CUsers%5Caluis%5CDownloads%5Cwww.fundacionrepsol.com)

A Fundação Repsol acaba de lançar a décima convocatória à apresentação de propostas ao seu **Fundo de Empreendedores**, um programa de aceleração para apoiar as startups que oferecem soluções inovadoras nos domínios das tecnologias de baixas emissões, da economia circular e da digitalização da indústria energética.

Os empreendedores que desejem participar podem apresentar os seus projetos até dia **3 de março de 2021**, através de um formulário disponível em [**www.fundacionrepsol.com**](http://www.fundacionrepsol.com)

Todos os anos, o Fundo de Empreendedores apoia entre seis a oito empresas na fase pré-comercial, dando-lhes o impulso de que necessitam para se afirmarem no mercado o mais rápido possível. Todos elas têm em comum o facto de estarem a desenvolver inovações que contribuem para uma transição energética mais sustentável. Depois de nove edições, foram já 60 as startups aceleradas, das quais 3 são portuguesas: os projetos Inanoenergy, C2C-Newcap e FuelSave.

****Os projetos selecionados receberão um apoio financeiro de até 120.000 euros durante um ano, com aconselhamento de uma equipa de mentores especializados que os acompanharão durante a fase de aceleração. Sempre que possível, as startups podem também testar protótipos em instalações industriais e desenvolver pilotos em colaboração com os profissionais da Repsol. Este apoio não implica qualquer tipo de participação no capital da empresa ou cedência de direitos de propriedade intelectual por parte da Fundação Repsol.

**Podem apresentar os seus projetos até dia 3 de março de 2021, através de um formulário disponível em** [**www.fundacionrepsol.com**](http://www.fundacionrepsol.com)

O processo de aceleração irá durar um ano, começando em setembro de 2021.

**Quem pode participar?**

A convocatória da Fundação Repsol é de natureza internacional e está aberta a pequenas e médias empresas, de base tecnológica, na fase pré-comercial, que estejam a trabalhar em soluções inovadoras nas seguintes áreas:

- Tecnologias energéticas de baixo carbono e economia circular;

- Biotecnologia para soluções energéticas sustentáveis;

- Produtos e serviços baseados em mobilidade avançada e renovável;

- Tecnologias digitais para a otimização de ativos na indústria energética;

- Soluções nanotecnológicas para a otimização de ativos na indústria energética e melhoria das propriedades dos produtos.

[Ligação para Base Jurídica](https://www.fundacionrepsol.com/sites/all/themes/fundacionrepsol/pdf/convocatorias/Terms_conditions_participation_10th_call.pdf)

**Comprometidos com a inovação para a transição energética**

O Fundo dos Empreendedores faz parte da estratégia da Fundação Repsol para a transição energética e social e responde ao compromisso da Repsol e da sua Fundação com a inovação e a tecnologia como chave para a mitigação das alterações climáticas.

Através da sua aceleradora, a Fundação procura apoiar eficazmente os empreendedores que contribuem com as suas inovações para uma transição energética mais sustentável. Desde o seu lançamento em 2011, já foram aceleradas 60 startups. Estas empresas obtiveram mais de 90 milhões de euros entre financiamentos públicos e privados, gerando 330 novos empregos e atingindo uma taxa de sobrevivência de 76%, especialmente elevada no setor industrial.

Além disso, a Fundação Repsol, através da Repsol Impacto Social, apoia o desenvolvimento de empresas que trabalham para a transição energética e, ao mesmo tempo, geram oportunidades de emprego para grupos em risco de exclusão social. Com uma verba de 50 milhões de euros, é o maior investimento social ligado à luta contra as alterações climáticas em Espanha e o objetivo é tornar-se uma referência para o investimento com impacto a nível Ibérico.

A Repsol Impacto Social já tem participações nas seguintes empresas: Grupo Sylvestris, uma empresa de reflorestação; Koiki, dedicada à entrega sustentável de encomendas de *last mile* por grupos vulneráveis; GNE Finance, especializada na reabilitação urbana ecosustentável em ambientes vulneráveis; SAEMA, que se concentra na recuperação e reciclagem de plásticos e embalagens, e, juntamente com a Ilunion, na Recycling4all, especializada na reciclagem industrial em larga escala de equipamento elétrico e eletrónico.

**Sobre a Repsol**

A Repsol é uma empresa multienergética internacional comprometida com a transição energética e o desenvolvimento de soluções eficientes e sustentáveis, capazes de satisfazer as necessidades dos seus clientes. Em 2019, estabeleceu como meta ser uma empresa com zero emissões líquidas de CO2 em 2050, sendo a primeira empresa do setor a anunciar o desígnio.

Estabelecida em mais de 34 países, com mais de 25.000 colaboradores, e uma presença expressiva em Portugal desde 1990, a Repsol desenvolve a sua atividade nas áreas Industriais, mais concretamente na Química, onde é uma das 10 maiores exportadoras do país, nas áreas Comerciais, através das cerca de 500 Estações de Serviço, do GPL, dos Lubrificantes, Asfaltos e outros produtos espacializados, Aviação e Marinha. Está ainda presente no setor das Renováveis, através do WindFloat Atlantic (primeiro parque eólico flutuante da Europa Continental).

Líder ibérica em Estações de Serviço, com cerca de 4.000, das quais, cerca de 500 em Portugal, distribuídas por todos os distritos do país, oferece soluções para todo o tipo de necessidades de mobilidade, através do desenvolvimento dos combustíveis mais eficientes. Possui uma das maiores redes de AutoGás (86) e AdBlue (70), em bomba, a granel, sendo que, atualmente, detém e gere, autonomamente, dois postos de carregamento para veículos elétricos, e quatro em parceria, estando previsto um forte crescimento nesta área de negócio em Portugal ao longo dos próximos meses. Na Península Ibérica, neste tipo de solução, é líder com mais de 1.200 e conta com os dois primeiros pontos de carregamento ultrarrápido em funcionamento na Península Ibérica, instalados durante 2019.

